

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Teorias Linguísticas

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h: - Créditos:3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 007560

Professora: Rove Luíza de Oliveira Chishman

EMENTA

Visão panorâmica das teorias linguísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Pluralismo Teórico da Linguística

A Linguística Saussuriana: o Estruturalismo

Diferentes formas de Estruturalismo

A Linguística Chomskiana: o Gerativismo

Mentalismo, racionalismo e inatismo

Programa Gerativista: da Teoria Padrão ao Programa Minimalista

Repercussões das idéias de Chomsky

Semântica Interpretativa versus Semântica Gerativa

A Linguística Cognitiva

A Pragmática e o tratamento da significação comunicacional

Abordagens lógico-cognitivas

Abordagens sócio-discursivas

A Linguística e a Filosofia da Linguagem

OBJETIVOS

Possibilitar ao aluno uma visão de conjunto dos modos como a ciência da linguagem trata o fenômeno linguístico;

Oportunizar ao aluno situações para reflexão crítica sobre as principais abordagens teóricas desenvolvidas no âmbito da ciência linguística.

METODOLOGIA

Aulas em forma de seminário

Aulas dialogadas

Aulas abertas

AVALIAÇÃO

Participação em aula, trabalhos e seminários: 30%

Ensaio (2): 70%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES NETO, José. **Ensaio de filosofia da linguística**. São Paulo: Parábola, 2004.

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à linguística I**. São Paulo: Contexto, 2002.

LOPES, Eduardo. **Fundamentos da linguística contemporânea**. São Paulo: Cultrix, 1976.

MARCONDES, Danilo. **A pragmática na filosofia contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

MARTELOTTA, Mário (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008.

MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo lingüístico. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. São Paulo: Cortez, p. 311-351. 2004.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Formalismo vs funcionalismo: sobre as premissas ocultas dessa polêmica. In: ENCONTRO DO CELSUL, 1., 1995, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 1995. p. 25-33.

RAPOSO, Eduardo Paiva. **Teoria da gramática: a faculdade da linguagem**. Lisboa: Caminho, 1992.

REYES, Graciela. **El abecé de la pragmática**. Madri: Arco Libros, 2000.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

CUNHA, Angélica. Funcionalismo. In: MARTELOTTA, Mário (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 157-176.

FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 214-221, set/dez, 2003.

GRICE, H. P. Lógica e conversação. In.: DASCAL, M. (Org.). **Fundamentos metodológicos da linguística**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1982. v. 4, p. 81-103.

ILARI, Rodolfo. O estruturalismo linguístico: alguns caminhos. In: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 53-92.

KENEDY, Eduardo. Gerativismo. In: MARTELOTTA, Mário (Org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 127-140.

LEVINSON, Stephen. **Pragmatics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

NARO, Anthony J; VOTRE, Sebastião Josué. Mecanismos funcionais do uso da língua: função e forma. **DELTA**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 169-184, 1989.

NASCIMENTO, Milton do. Teoria Gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. **DELTA**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 83-98, 1990.

NETO, José Borges. Formalismo versus Funcionalismo nos estudos linguísticos. In: ENCONTRO DO CELSUL, 1., 1995, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 1995. v. 1, p. 15-24.

NETO, José Borges. O empreendimento gerativo. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 93-129.

PEZZATI, Erolilde Goreti. O funcionalismo em linguística. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 165-218.

WEEDWOOD, Barbara. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola, 2002.

XAVIER, Antonio Carlos; CORTEZ, Suzana (Org.). **Conversas com linguistas**. São Paulo: Parábola, 2003.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos II: Questões teóricas e aplicadas de ensino e aprendizagem de língua estrangeira

Semestre: 2019/1

Carga horária: 30h - Créditos:2

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114820_T15

Professora: Marília dos Santos Lima

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos centrais na aprendizagem de línguas estrangeiras: aquisição, aprendizagem, erros, insumo, output, estágios de desenvolvimento, estilos de aprendizagem
- A produção escrita e oral
- A compreensão escrita e oral
- A transferência da língua materna
- Diferenças individuais na aprendizagem de línguas estrangeiras: estratégias, idade, personalidades
- O tratamento corretivo
- Questões de letramento
- As teorias de aprendizagem de línguas estrangeiras
- A formação de professores

OBJETIVOS

- Desenvolver o pensamento reflexivo de alunos de pós-graduação quanto às questões relativas ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.
- Conscientizar os alunos de pós-graduação quanto aos papéis desempenhados pelos professores de línguas estrangeiras na cognição e desenvolvimento dos aprendizes.

METODOLOGIA

- Leitura detalhada dos textos do programa.
- Tarefas em duplas e pequenos grupos sobre os textos do programa.
- Discussões em grande grupo.

AVALIAÇÃO

- Memorial reflexivo sobre os textos discutidos.
- Apresentação de dissertação ou tese escolhida pelo aluno.
- Trabalho escrito sobre tema a ser escolhido por cada aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, Maria Helena Vieira. A formação do professor de línguas de uma perspectiva sociocultural. **Signum: Estudos Linguísticos**, [S.l.], v. 2, n. 5, p. 457-480, 2012.

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia. Hippy ou hype? Para refletir sobre o binômio erro-correção no ensino de línguas. In: MOTA, Kátia; SCHEYERL, Denise. **Espaços linguísticos: resistências e expansões**. Salvador: EDUFBA, 2006. p. 97-112.

ASSIS-PETERSON, Ana Antonia; SILVA, Eladyr Maria N. Os primeiros anos de uma professora de inglês na escola pública: tarefa nada fácil. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 357-394, jul./dez. 2011.

BIONDO, Fabiana Poças. As diferentes versões de uma história única: a polêmica a respeito do livro didático por uma vida melhor. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 51, n. 1, p. 245-260, 2012.

BORG, Simon; BURNS, Anne. Integrating grammar in adult TESOL classrooms. **Applied Linguistics**, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 456-482, 2008.

GASS, Susan; SELINKER, Larry. **Second language acquisition: an introductory course**. Mahwah: Lawrence Erlbaum, 2008.

LIGHTBOWN, Patsy M.; SPADA, Nina. **How languages are learned**. Oxford: Oxford University Press, 2013.

LIMA, Marília dos Santos; BARCELLOS, Patrícia S. C. Interview: paths in applied linguistics: a conversation with Nina Spada (caminhos em linguística aplicada: uma conversa com Nina Spada). **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 14, n. 1, p.176-179, 2016.

LIMA, Marília dos Santos; PIRES, Tássia Lutiana Severo. Narrativas e crenças de alunos universitários de língua inglesa: o processo de ensino-aprendizagem visto pelo olhar dos aprendizes. **Domínios da Linguagem**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 294-315, 2014.

MITCHELL, Rosamond; MYLES, Florence; MARSDEN, Emma. **Second language learning theories**. London: Routledge, 2013.

ROTTAVA, Lucia et al. **Reflexões em linguística aplicada**: a formação de professores de línguas e a prática em sala de aula: caminhos e expectativas. Uma homenagem à professora Dra. Marília dos Santos Lima. São Paulo: Pontes, 2015.

TAGATA, William Mineo. Letramento crítico, ética e ensino de língua inglesa no século XXI: por um diálogo entre culturas. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 17, n. 3, p. 379-403, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATTISTELLA, Tarsila Rubin; LIMA, Marília dos Santos. Feedback corretivo: um estudo sob o espectro interpretativista. **ANTARES**, [S.l.], v. 3, p. 179-192, 2010.

DUBOC, Ana Paula Martinez. Redesenhando currículos de língua inglesa em tempos globais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 727-745, 2011.

FONTANA, Beatriz. Interações em aulas de inglês de uma escola pública: disputas de poder e subversão do mandato institucional. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 4, n. 2. p. 107-114, 2006.

HALU, Regina, C. O professor formador como objeto de pesquisa e o início das pesquisas no Brasil sobre formadores de professores de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 14, n. 1, p. 161-174, 2014.

MOURA FILHO, Augusto César L. Pessoal e intransferível: a relevância dos estilos de aprendizagem nas aulas de línguas estrangeiras. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 283-313, 2013.

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma. **Contribuições da linguística aplicada para o professor de línguas**. São Paulo: Pontes, 2015.

SIMÕES, Darcília Marindir Pinto; FIGUEIREDO, Francisco José Quaresma. **Metodologias em/de linguística aplicada para ensino e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Pontes, 2014.

VICENTE, Helena da Silva Guerra; RAMALHO, Fabíola Martins. Uma visão pragmática de crenças de alunos sobre o ato de errar. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 9, n. 1, p. 225-243, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I: Gêneros do discurso e exames de vestibular na perspectiva de uma ciência dialógica da linguagem

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15h: - Créditos:1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114819_T28

Professoras: Maria Inês Batista Campos e Maria Eduarda Giering

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teoria dialógica do enunciado 2. Texto e Gêneros discursivos 3. Os gêneros e tipologias no vestibular: manifestação pública 4. Redação do Enem: texto dissertativo-argumentativo.

UNIDADE 1 – Teoria dialógica do enunciado

1.1 Enunciado e gênero do discurso

1.2 Gêneros da esfera jornalística: análise de primeira página de jornal

UNIDADE 2 – Texto e gêneros discursivos

2.1 Texto e esferas de circulação

2.2 Análise do gênero publicitário

UNIDADE 3 - Os gêneros e tipologias no vestibular: manifestação pública

3.1 Desconstruindo o gênero

3.2 Linguagem do gênero

3.3 Análise do vestibular Unicamp 2019

UNIDADE 4- Redação do Enem: texto dissertativo-argumentativo

4.1 Tipologia textual e competências exigidas

4.2 Análise da coletânea de textos e estratégia de leitura

4.3 Linguagem do gênero: estratégias argumentativas

OBJETIVOS

Discutir questões referentes às noções de enunciado, texto e gêneros discursivos, a partir da perspectiva da Teoria Dialógica do Discurso, mostrando seus desdobramentos no ensino de língua portuguesa.

O objetivo desta disciplina, destinada a mestrandos e doutorandos da Unisinos, é situar o conceito de gênero e suas consequências para o ensino em diferentes níveis do ensino fundamental anos finais e ensino médio. O curso buscará estabelecer as relações entre enunciado, gênero e textos, com ênfase nos gêneros escolares, particularmente, os exames vestibulares e o Enem, considerando implicações culturais, planos de expressão, suportes e esferas neles implicados. A justificativa se deve porque o conceito de gênero do discurso circula no ensino básico de língua portuguesa, como nos documentos oficiais de ensino/aprendizagem e em manuais escolares de português, de modo que é preciso considerar as dimensões culturais e autorias do gênero para o ensino de leitura e produção escrita.

METODOLOGIA

Exposição teórico-expositivas;

Atividades dirigidas: análises de vestibulares 2019

AVALIAÇÃO

1. 1 (um) Resumo de texto teórico
2. Análise de notícia de primeira página de jornal impresso (em grupo)
3. Análise de redação do Enem/vestibular: estratégias argumentativas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Ed. 34, 2016.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Redação do Enem 2018: cartilha do participante**. Brasília, DF: 2018. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/guia_participante/2018/manual_de_redacao_do_enem_2018.pdf.> Acesso em: 03 abr. 2019.

FARACO, C. A. Por uma pedagogia da variação linguística. In: FARACO, C.A. et al. **A relevância social da linguística: linguagem, teoria e ensino**. São Paulo: Parábola; Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2007. p. 21-43.

PLANTIN, C. A argumentação biface. In: LARA, G. M. P.; MACHADO, I. L.; EMEDIATO, W. **Análises do discurso hoje**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. v. 2, p. 13-26.

POLACHINI, N. R. S. **Redações do Enem: réplicas ativas nas múltiplas vozes**. São Paulo: Porto de Ideias, 2016.

VOLOCHÍNOV, V. N. A construção da enunciação. In: VOLOCHÍNOV, V. N. **A construção da enunciação e outros ensaios**. São Carlos: Pedro & João, 2013. p.157-188.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, I.C.M. Organização de textos dissertativo-argumentativos em prosa: o que se percebe em dez anos de realização do Enem? In: SILVA, L. R.; FREITAG, R. M. K. (Org.). **Linguagem, interação e sociedade: diálogos sobre o Enem**. João Pessoa: CCTA, 2015. p. 33-50.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, M. **Questões de estilística no ensino da língua**. Tradução de Sheila Grillo; Ekaterian Vólkova Américo. São Paulo: Ed. 34, 2013.

BRAIT, B. O texto nas reflexões de Bakhtin e do Círculo. In: BATISTA, R.O. (Org.). **O texto e seus contextos**. São Paulo: Parábola, 2016. p. 13-30.

CAMPOS, M. I.; BRAIT, B. Da Rússia czarista à web. In: _____. **Bakhtin e o círculo**. São Paulo: Contexto, 2009. p. 15-30.

CAMPOS, Maria Inês B. A questão da arquitetura em Bakhtin: um olhar para materiais didáticos de língua portuguesa. **Rev. Filologia e Linguística Portuguesa**, [S.l.], v. 14, n. 2, p. 245-261, 2012.

CAMPOS, Maria Inês B. Questões de literatura e de estética: rotas bakhtinianas. In: BRAIT, B. (Org.). **Bakhtin, dialogismo e polifonia**. São Paulo: Contexto, 2009. p. 113-149.

CUNHA, D. A. C. Formas de presença do outro na circulação dos discursos. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, São Paulo, v. 1, n.5, p. 116-132, 2011.

DELCAMBRE, I. **L'exemplification dans les dissertations: étude didactique des difficultés des élèves**. Paris: Presses Universitaires du Septentrion, 1997.

FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin**. São Paulo: Parábola, 2009.

MONNIER, A.; WEISS, L. La dissertation: une spécificité du secondaire supérieur. In: DOLZ, J.; GAGNON, R. (Dir.). **Former à enseigner la production écrite**. France: Presses Universitaires Septentrion, 2018. p. 371-396.

SOUZA, G. T. **Introdução à teoria do enunciado concreto do círculo Bakhtin/ Volochinov / Medvedev.** São Paulo: Humanitas, 1999.

VIDON, L. A proposta de redação do Enem e a velha dissertação: uma relação problemática. **Raído**, Dourados, v. 11, n. 25, p. 78-88, 2017.

VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução notas e glossário de Sheila Camargo Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Ed. 34, 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I: A BNCC e as prescrições para o trabalho do professor de língua materna

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15h - Créditos:1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114819_T26

Professoras: Maria Izabel de Bortoli Hentz e Ana Maria de Mattos Guimarães

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O trabalho prescrito como uma das dimensões do trabalho do professor. A BNCC como prescrição do trabalho do professor. Conceitos que fundamentam a BNCC: linguagem como interação; práticas sociais de linguagem; letramento; gênero discursivo/gênero textual. A produção de textos na BNCC e o ensino da escrita.

OBJETIVOS

Neste seminário objetiva-se: i) promover o estudo e a análise da BNCC, entendida como uma das prescrições do trabalho do professor, pelo caráter teórico, político e de proposta de prática que esse documento assume em relação ao agir docente no ensino da Língua Portuguesa; ii) reconhecer os conceitos que fundamentam a BNCC, particularmente os que se relacionam mais diretamente ao ensino de Língua Portuguesa; iii) aprofundar o estudo dos conceitos estruturantes que fundamentam a BNCC; iv) analisar as propostas de ação didático-pedagógicas para o ensino da produção de textos nos anos finais do Ensino Fundamental presentes na BNCC.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, seminários de discussão e análise crítica da BNCC, com base no diálogo entre um texto de referência relativo a cada um dos conceitos em destaque e o próprio texto da BNCC, com foco para o que este documento preconiza como ação didático-pedagógica.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, nível de atuação e de leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas. Tal apreciação será somada à avaliação um trabalho final (individual ou em dupla, a combinar). O trabalho final deverá contar com a análise de situações de ensino de escrita, à luz do que está proposto na BNCC e fundamentada em conceitos estudados durante o seminário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Aula 1 (12.03.2019)

BRASIL. Ministério da Educação. Apresentação e introdução. In: _____. **Base nacional comum curricular**: educação é a base. Brasília, DF, 2018. p. 5-34. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2019.

BRONCKART, J. P. Por que e como analisar o trabalho do professor. In: MACHADO, A. R.; MATÊNCIO, M. L. M. (Org.). **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. São Paulo: Mercado de Letras, 2006. p. 203-230.

BRONCKART, J. P.; MACHADO, A. R. Procedimentos de análise de textos sobre o trabalho educacional. In: MACHADO, A. R. (Org.). **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina: EDUEL, 2004. p. 131-163.

Aula 2 (19.03.2019)

BRASIL. Ministério da Educação. A área de linguagens e Língua Portuguesa. In: _____. **Base nacional comum curricular**: educação é a base. Brasília, DF, 2018. p. 63-88. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2019.

FUZA, A. F.; OHUSCHI, M. C. G.; MENEGASSI, R. J. Concepções de linguagem e o ensino da leitura em língua materna. **Linguagem & Ensino**, Pelotas, v. 14, n. 2, p. 479-501, jul./dez. 2011.

STREET, B. What's "new" in new literacy studies? critical approaches to literacy in theory and practice. **Current Issues in Comparative Education**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 77-91, May 2003.

VOLÓCHINOV, V. A interação discursiva. In: _____. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Ed. 34, 2017. p. 201-226.

Aula 3 (26.03.2019)

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Ed. 34, 2017. p 11-70.

BRASIL. Ministério da Educação. Língua portuguesa no ensino fundamental – anos finais: práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades. In: _____. **Base nacional comum curricular: educação é a base**. Brasília, DF, 2018. p. 136-191. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2019.

Aula 4 (02.04.2019)

BRASIL. Ministério da Educação. O eixo da produção de textos e língua portuguesa no ensino fundamental – anos finais: práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades. In: _____. **Base nacional comum curricular: educação é a base**. Brasília, DF, 2018. p. 76-78; p. 136-191. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/12/BNCC_19dez2018_site.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2019.

BRONCKART, J. P. Gêneros de texto, tipos de discurso e sequências. Por uma renovação do ensino da produção escrita. **Letras**, Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 163-176, jan./jun. 2010.

BUNZEN, C. Da era da composição à era dos gêneros: o ensino da produção de texto no ensino médio. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 139-161.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, M. A. DA S.; DOURADO, L. F. **A BNCC na contramão do PNE 2014-2024: avaliação e perspectivas**. Recife: ANPAE, 2018.

BONINI, A.; DRUCK, I. de F.; BARRA, E. S. de O. (Org.). **Direitos à aprendizagem e ao desenvolvimento na educação básica: subsídios ao currículo nacional**. Disponível em <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/55911/direitos_a_aprendizagem_e_ao_desenvolvimento_na_educacao_basica_subsidios_ao_curriculo_nacional-preprint.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 03 abr. 2019.

BRONCKART, J. P. Meio século de didática da escrita nos países francófonos: balanço e perspectivas. In: RINCK, F.; BOCH, F.; ASSIS, J.A. **Letramento e formação universitária: formar para a escrita e pela escrita**. São Paulo: Mercado de Letras, 2015. p. 27-56.

BRONCKART, J. P. O trabalho como agir e a formação pela análise do trabalho. In: _____. **O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores**. São Paulo: Mercado de Letras, 2008. p. 93-108.

BRONCKART, J. P. Reflexões para um redesdobramento da didática das línguas. In: LOUSADA, E. G.; BUENO, L.; GUIMARÃES, A. M. M. (Org.). **As unidades semióticas em ação: estudos linguísticos e didáticos na perspectiva do interacionismo sociodiscursivo**. São Paulo: Mercado de Letras, 2017. p. 91-110.

CRISTÓVÃO, V. L. L.; BUENO, L. (Org.). O decálogo e a prescrição do trabalho docente. In: BUENO, L.; LOPES, M. A. P. T.; CRISTÓVÃO, V. L. L. (Org.). **Gêneros textuais e formação inicial: uma homenagem à Malu Matêncio**. São Paulo: Mercado de Letras, 2013. p. 301-318.

GUIMARÃES, A. M. de M.; CARNIN, A. A noção de gênero de texto e a formação continuada de professores: por uma análise do desenvolvimento profissional docente. In: NASCIMENTO, E. L.; ROJO, R. H. R. (Org.). **Gêneros de texto/discurso e os desafios da contemporaneidade**. São Paulo: Pontes, 2014. p. 167-188.

MACHADO, A. R. (Org.). **O ensino como trabalho**: uma abordagem discursiva. Londrina: Eduel, 2004.

MACHADO, A. R. et al. Relações entre linguagem e trabalho educacional: novas perspectivas e métodos no quadro do interacionismo sociodiscursivo. In: ABREUTARDELLI, L. S.; CRISTOVÃO, V. L. L. (Org.). **Linguagem e educação**: o trabalho do professor em uma nova perspectiva. Campinas, Mercado de Letras, 2009. p. 15-29.

MACHADO, A. R. Por uma concepção ampliada do trabalho do professor. In: GUIMARÃES, A. M. de M.; MACHADO, A. R.; COUTINHO, A. (Org.). **O interacionismo sociodiscursivo**: questões epistemológicas e metodológicas. São Paulo: Mercado de Letras, 2007. p. 77-97.

RODRIGUES, R. H. Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: a abordagem de Bakhtin. In: MEURE R, J. L.; BONINI, A. MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005. p. 152-183.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURE R, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). **Gêneros**: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005

STREET, B. V. **Letramentos sociais**: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. São Paulo: Parábola, 2004.

VOLÓCHINOV, V. Língua, linguagem e enunciado. In: _____. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: Ed. 34, 2017. p. 201-226.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos II: Linguística de Corpus

Semestre: 2019/1

Carga horária: 30h: - Créditos:2

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114820_T03

Professora: Isa Mara da Rosa Alves

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Linguística de Corpus: evolução do estado da arte
2. Critérios para análise de corpus
3. A construção de corpus eletrônico
4. Uso de corpus para pesquisa linguística
5. Uso de corpus para ensino
6. Ferramentas para construção de corpora

OBJETIVOS

A disciplina Seminário de Estudos II: Linguística de Corpus tem como objetivos:

1. Conhecer o estado da arte da Linguística de Corpus;
2. Identificar os critérios fundamentais para análise e avaliação de corpora eletrônicos;
3. Conhecer pressupostos teórico-metodológicos para a construção de corpora eletrônicos;
4. Identificar possíveis aplicações de corpora para ensino e pesquisa;

5. Conhecer ferramentas de construção de corpora eletrônicos.

METODOLOGIA

- Procedimentos: workshop para estudo e construção de corpora eletrônicos e desenvolvimento de projeto individual.
- Recursos Técnicos: computadores e recursos multimídia disponíveis na sala.
- Recursos Didáticos: material bibliográfico disponibilizado pela professora e fruto de pesquisa dos alunos.

AVALIAÇÃO

- A avaliação é processual e contínua, considerando a participação ativa e o desempenho nos seguintes aspectos:
- Participação nas aulas de modo a revelar autonomia e busca por desafios individuais, além de contribuição para o crescimento do grupo;
- Desenvolvimento de projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINS, S.; CLEAR, J.; OSTLER, N. Corpus design criteria. **Journal of Literary and Linguistic Computing**, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 1-15, 1992.

BIBER, D. et al. **Corpus linguistics**: investigating language structure and use. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

KILGARRIFF, A. Language is never ever ever random. **Corpus Linguistics and Linguistic Theory**, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 263-276, 2005.

O'KEEFFE, A; McCARTHY, M. **The routledge handbook of corpus linguistics**. New York: Taylor & Francis e-Library, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALUÍSIO, S. M.; TAGNIN, S. e O. **New language technologies and linguistic research**: a two-way road. Cambridge, England: Cambridge Scholars Publishing, 2014. v. 1.

BERBER SARDINHA, Tony. **Linguística de corpus**. São Paulo: Manole, 2004.

BIBER, D. Representativeness in corpus design. **Literary and Linguistic Computing**, [S.l.], n. 8, p. 243-257, 1993.

KENNEDY, G. **An introduction to corpus linguistic**. London: Routledge, 1998.

McENERY, T.; WILSON, A. **Corpus linguistics**. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1996.

SINCLAIR, J. **Corpus, concordance, collocation**. [S.l.]: Oxford University Press, 1991.

STELLA E. O.; TAGNIN, O. A. V.; SANTOS, D. **Avanços da linguística de corpus do Brasil**. São Paulo: Humanitas, 2008.

STUBBS, M. **Text and corpus analysis: computer-assisted studies of language and culture**. London: Blackwell, 1996. (Language in Society series, 23).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I: Lexicografia Pedagógica

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15h - Créditos:1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114819_T15

Professoras: Larissa Moreira Brangel e Rove Luiza de Oliveira Chisman

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Noções elementares sobre lexicografia pedagógica e seu produto final, os dicionários pedagógicos. Parâmetros que devem nortear a compilação de um dicionário pedagógico; a pesquisa lexicográfica de orientação pedagógica no Brasil e no mundo; o PNLD dicionários e seu impacto na compilação de dicionários escolares brasileiros; as definições do tipo whole-sentence com vistas ao público aprendiz; os avanços da lexicografia pedagógica a partir das pesquisas em corpora.

OBJETIVOS

- Oferecer aos estudantes um panorama dos estudos sobre lexicografia pedagógica no Brasil e no mundo;
- Promover discussões sobre os principais problemas verificados nos dicionários escolares brasileiros e encorajar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas que enfoquem tais problemas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas e atividades práticas sobre a compilação e o uso de dicionários pedagógicos.

AVALIAÇÃO

Elaboração de artigo científico que aborde tópicos trabalhados em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANGEL, L. M. A lexicografia pedagógica no Reino Unido e no Brasil: subsídios da produção britânica para o aprimoramento das obras nacionais. **Caminhos em Linguística Aplicada**, [S.l.], v. 15, p. 125-142, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Com direito à palavra**: dicionários em sala de aula. Brasília, DF, 2012.

BUGUEÑO MIRANDA, F. V.; FARIAS, V. S. Panorama crítico dos dicionários escolares brasileiros. **Lusorama**, Frankfurt, v. 77/78, p. 29-78, 2009.

CARVALHO, O. L. de S.; BAGNO, M. (Org.). **Dicionários escolares**: políticas, formas e usos. São Paulo: Parábola, 2011.

FARIAS, V. S. Whole-sentence definition versus definição por genus proximum + differentiae specificae: um contraste entre duas técnicas definitórias. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 17, p. 73-100, 2009.

MOON, R. Sinclair, lexicography, and the cobuild project: the application of theory. **International Journal of Corpus Linguistics**, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 1-22, 2007.

TARP, S. Pedagogical lexicography: towards a new and strict typology corresponding to the present state-of-the-art. **Lexikos**, [S.l.], v. 21, p. 217-231, 2011.

WELKER, H. A. **Panorama geral da lexicografia pedagógica**. Brasília, DF: Thesaurus, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FARIAS, V. S. **Desenho de um dicionário escolar de língua portuguesa**. 2009. 285 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2009.

GAO, J. Basic cognitive experiences and definitions in the longman dictionary of contemporary english. **International Journal of Lexicography**, Oxford, v. 26, n. 1, p. 58-89, 2012.

PIRES, J. A. **Contribuições para dicionários escolares destinados às séries iniciais**. 2012. 150 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2012.

RUNDELL, M. Recent trends in english pedagogical lexicography. In: FONTENELLE, T. (Ed.). **Practical lexicography**: a reader. Oxford: Oxford University Press, 2008. p. 221-243.

XATARA, C.; BEVILACQUA, C.; HUMBLÉ, P. (Org.). **Lexicografia pedagógica**: pesquisas e perspectivas. Florianópolis: UFSC/NUT, 2008.

ZAVAGLIA, C. **Dicionários infantis: uma análise de suas microestruturas**. 2010. 107 f. Relatório de estágio de pós-doutoramento, Universidade Paulista Júlio de Mesquita filho, São José do Rio Preto.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos I: Escrita acadêmica - Dissertação

Semestre: 2019/1

Carga horária: 15h - Créditos: 1

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114819_T27

Professoras: Joseane de Souza e Rove Luiza de Oliveira Chisman

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção do posicionamento argumentativo na revisão de literatura no gênero dissertação de mestrado.

A constituição básica da resenha acadêmica: estrutura tópico e comentário, inserção de citação, articulação teórica e as marcas de autoria na pesquisa.

O funcionamento dos mecanismos textuais-discursivos na escrita acadêmica: coerência, coesão, conectivos, paralelismo e paráfrase.

OBJETIVOS

- Compreender as especificidades da construção do conhecimento nos campos das ciências exatas e das humanas;
- Desenvolver a argumentação escrita para a elaboração do fio condutor da revisão bibliográfica nos projetos de qualificação;
- Aprimorar a escrita acadêmica para a elaboração do projeto de qualificação de mestrado.

METODOLOGIA

Aulas expositivas enfocando aspectos da linguagem científica. Exercícios de escrita, revisão e reescrita de trechos do projeto de qualificação de mestrado, com vistas ao aprimoramento textual e adequação ao gênero acadêmico.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua, privilegiando a participação dos alunos por meio de discussões em sala de aula e apresentação de suas produções escritas (30% da nota), além da entrega de um trabalho final, que consiste em uma versão parcial da introdução e da revisão de literatura do projeto de qualificação (70%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Tradução de Magda Lopes. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2004.

KOCH, I. G. V. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2011.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O Método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1999.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução de José Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WRAY, A. et al. **Projects in linguistics: a practical guide to researching language**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 007558

Professora: Dorotea Frank Kersch

EMENTA

Apresentação e discussão de metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de corpus e de análise de dados. Análise sobre diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral. Discussão de aspectos éticos nas pesquisas em linguagem. (Re)Elaboração do projeto de pesquisa de dissertação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência: a construção do saber

Linguística Aplicada e seu lugar na ciência

Projetando uma Pesquisa:

- Teoria e Método
- Pesquisa Qualitativa e Quantitativa
- Revisão da literatura
- Escrita do projeto: as partes do projeto

Métodos de pesquisa:

- Etnografia e Observação
- Narrativas
- Entrevistas
- Dados de fala
- Pesquisa Colaborativa/Pesquisa ação

- Linguística de corpus

- Ferramentas Computacionais para Diferentes Tipos de Pesquisa Linguística

Ética na Pesquisa

Plágio

Apresentação e discussão dos projetos de dissertação

OBJETIVOS

Apresentar e discutir metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de corpus e de análise de dados.

Analisar diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral.

Discutir aspectos éticos nas pesquisas em linguagem, entre os quais a questão do plágio.

(Re)Elaborar o projeto de pesquisa de dissertação.

METODOLOGIA

- 1) Apresentação e liderança nas discussões dos textos: critérios: liderança das discussões, atividades e perguntas que conduzam à discussão crítica e dos aspectos principais dos textos.
- 2) Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais.
- 3) Resenha das leituras feitas para as discussões em aula.
- 4) Levantamento de bibliografia comentada (também conhecida como bibliografia anotada) referente ao tema da dissertação.
- 5) Trabalho final: (Re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação.

AVALIAÇÃO

- 1) Apresentação e liderança nas discussões dos textos: critérios: liderança das discussões, atividades e perguntas que conduzam à discussão crítica e dos aspectos principais dos textos.
- 2) Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais.
- 3) Resenha das leituras feitas para as discussões em aula.

- 4) Levantamento de bibliografia comentada (também conhecida como bibliografia anotada) referente ao tema da dissertação.
- 5) Trabalho final: (Re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1999.

BERBER SARDINHA, A. P. Linguística de corpus: histórico e problemática. **Delta**, São Paulo, v. 16, n. 2, p. 323-367, 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/delta/v16n2/a05v16n2.pdf>>. Acesso em: 04 mar. 2019.

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é linguística aplicada? In: PASCHOAL, M. S.; CELANI, M. A. A. (Ed.). **Linguística aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar**. São Paulo: EDUC, 1992. p. 15-23.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2010.

FARACO, C. A. A pesquisa aplicada em linguagem: alguns desafios para o novo milênio. **Delta**, São Paulo, v. 17, p. 1-9, 2001. Edição especial. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/delta/v17nspe/6707.pdf>>. Acesso em: 04 mar. 2019.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009.

OSTERMANN, Ana Cristina; SOUZA, Joseane de. Contribuições da análise da conversa para os estudos sobre o cuidado em saúde: reflexões a partir das atribuições feitas por pacientes. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 7, p. 1521-1533, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n7/10.pdf>>. Acesso em: 04 abr. 2019.

PIMENTA, Selma Garrido. Pesquisa-ação crítico-colaborativa: construindo seu significado a partir de experiências com a formação docente. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 521-539, set./dez. 2005.

SHUY, R. W. Applied linguistics past and future. **Applied Linguistics**, [S.l.], v. 36, n. 4, p. 434-443, 2015.

SILVERMAN, David. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIEIRA, Renata; LOPES, Lucelene. Processamento de linguagem natural e o tratamento computacional das linguagens científicas. In: PERNA, C. L.; DELGADO, H. K.; FINATTO, Maria José. (Org.). **Linguagens especializadas em corpora: modos de dizer e interfaces de pesquisa**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. p. 183-201.

WELLS, G. Dialogic inquiry as collaborative action research. In: SOMEKH, B.; NOFFKE, S. (Ed.). **Handbook of educational action research**. [S.l.]: Sage, 2007. Disponível em: http://people.ucsc.edu/~gwells/Files/Papers_Folder/Collaborative%20Action%20Research.pdf. Acesso em: 04 abr. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CELANI, M. A. A. Questões de ética em linguística aplicada. **Linguagem & Ensino**, [S.l.], v. 8, n. 1, p. 101-122, 2005.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas (H. Monteiro & F. Settineri, Trans.). Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

LEFFA, Vilson José. A lingüística aplicada e seu compromisso com a sociedade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA APLICADA, 6., 2001, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. p. 01-15. Disponível em:
<http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/la_sociedade.pdf>. Acesso em: 04 abr. 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário de Estudos III: Pathos - marcas e funções da emoção nos discursos

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114821_T14

Professora: Maria Eduarda Giering

EMENTA

Seminário ministrado por professor do Programa ou visitante, sobre temas vinculados às linhas de pesquisa do curso, aprofundando conhecimentos das áreas de interesse e contribuindo para apresentar diferentes reflexões teóricas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A unidade da retórica aristotélica e seus componentes: ethos, pathos e logos;
- As diferentes posições teóricas frente à tríade aristotélica e o papel do pathos na argumentação
 - Perelman & Tyteca: a nova retórica;
 - Cristian Plantin: a razão e as paixões;
 - Ruth Amossy: o papel das emoções na argumentação;
 - P. Charaudeau: a patemização no discurso;
 - Douglas Walton: lógica informal e o apelo à emoção
 - Raphaël Micheli: a emoção argumentada
- A expressão da emoção nos discursos digitais.

OBJETIVOS

- Conhecer os princípios da tríade logos-ethos-pathos na retórica aristotélica;
- Conhecer diferentes posições teóricas sobre as três provas retóricas e as relações entre logos, pathos e ethos;

- Refletir sobre essas posições e a repercussão nos estudos discursivos da argumentação;
- Conhecer estratégias retóricas e marcas linguístico-discursivas relacionadas ao pathos (ethos/logos) nos discursos;
- Aplicar os conhecimentos na análise de textos de diferentes gêneros e domínios, evidenciando a presença da tríade na atividade argumentativa.

Este seminário estuda a abordagem do pathos em trabalhos recentes de análise do discurso e de pragmática, partindo do conceito definido por Aristóteles na tríade logos-ethos-pathos. Focalizam-se estratégias retóricas e marcas linguístico-discursivas da emoção em discursos variados e seu papel na argumentação. Considerando as diferentes perspectivas teóricas estudadas, analisam-se textos de vários gêneros discursivos e tecnodiscursivos, identificando o papel do apelo à emoção na atividade argumentativa.

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, seminários, leituras orientadas, análises de textos, dinâmicas de grupo

AVALIAÇÃO

Seminários; estudos de texto; elaboração de artigo, participação nas dinâmicas de grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMOSSY, R. (Org.). **Imagens de si no discurso**. São Paulo: Contexto, 2005.

AMOSSY, R. **A argumentação no discurso**. São Paulo: Contexto, 2018.

ARISTÓTELES. **Retórica**. São Paulo: EDIPRO, 2013.

BÉAL, C.; PEREA, F. Émotions en contextes numériques. **Cahiers de praxématique**, [S.l.], n. 66, p. 01-07, 2016. Disponível em: <<http://praxematique.revues.org/4246>>. Acesso em: 03 maio 2019.

CHARAUDEAU, P. A patemização na televisão como estratégia de autenticidade. In: MENDES, E.; MACHADO, I. L. (Org.). **As emoções no discurso**. São Paulo: Mercado Letras, 2007.

CHARAUDEAU, P. Las emociones como efectos de discurso. **Versión**, Mexico, n. 26, p. 97-118, 2011.

CHARAUDEAU, P. Pathos e discurso político. In: MACHADO, I. L.; MENZES W.; MENDES, E. (Org.). **As emoções no discurso**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2010. p. 240-251.

FIORIN, J.A. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2015.

MACHADO, I. L. (Org.). **As emoções no discurso**. São Paulo: Mercado das Letras, 2007.

MENDES, E.; MACHADO, I.L. (orgs). **As emoções no discurso**. Vol. II Campinas: Mercado das Letras, 2010.

MEYER, M. **A retórica**. São Paulo: Ática, 2007.

MICHELI, R. **L'émotion argumentée**. Paris: EDUCERF, 2010.

MICHELI, R.; HEKMAT, I.; RABATEL, A. Les émotions: des modes de sémiotisation aux fonctions argumentativas. **Semen**, [S.l.], n. 35, p. 01-13, 2015. Disponível em: <<http://journals.openedition.org/semen/9790>>. Acesso em: 3 maio 2019.

PERELMAN, C.; OLBRECHTS-TYTECA, L. **Tratado da argumentação**: a nova retórica. 3.ed. São Paulo, Martins Fontes, 2014.

PLANTIN, Ch. **A argumentação**: história, teorias, perspectivas. São Paulo: Parábola, 2008.

WALTON, D.N. **Lógica informal**: manual de argumentação crítica. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES JUNIOR, M. A.; TOMAZI, M. M. Perspectivas retórico-discursivas para o estudo da patemização. **Alfa**, São Paulo, v. 62, n. 1, p. 35-52, 2018.

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de análise do discurso**. São Paulo: Contexto, 2014.

CORTEZ, S. L. **Processos referenciais e argumentação emocionada**: do pathos à construção do ponto de vista. 2018. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/organon/article/download/81609/48760>>. Acesso em: 3 maio 2019.

GALINARI, M. M. A polissemia do logos e a argumentação: contribuições sofisticadas para a análise do discurso. **EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação**, Ilhéus, n. 1, p. 93-103, 2011.

GALINARI, M. M. As emoções no processo argumentativo. In: MACHADO, I. L.; MENEZES, W.; MENDES, E. (Org.). **As emoções no discurso**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007. v. 1, p.221-239.

GALINARI, M. M. Logos, ethos e pathos: “três lados” da mesma moeda. **Alfa**, São Paulo, v. 58, n. 2, p. 257-285, 2014.

MAINGUENEAU, D. Ethos, cenografia, incorporação. In: AMOSSY, Ruth (Org.). **Imagens de si no discurso**: a construção do ethos. São Paulo: Contexto, 2005. p. 69-92.

MARTINS, L. H. G. O estudo das emoções em crônicas jornalísticas. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 25, n. 2, p. 903-937, 2017.

MENEZES E SILVA, C. M. A dimensão cognitiva da paixão em Aristóteles. **EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação**, Ilhéus, n. 4, p. 13-23, jun. 2013.

NASCIMENTO, J. A relação entre lógica, páthos e éthos na arte retórica de Aristóteles. **Anais de Filosofia Clássica**, [S.l.], v. 9, n. 17, p. 38-60, 2015.

NOGUEIRA, E. C. D. Emoções compartilhadas: a construção do pathos por movimento ambiental no facebook. **Texto Digital**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 41-52, 2014.

PINTO, R.; CORTEZ, S. Do pathos retórico à “empatia rebatelliana”: argumentação emocionada em textos/discursos polêmicos. **Revista de Letras**, [S.l.], v. 2, n. 36, p. 51-62, 2017.

PIRIS, E. L. A dimensão subjetiva da argumentação e do discurso: focalizando as noções de ethos e pathos. **EID&A - Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação**, Ilhéus, n. 2, p. 52-62, 2012.

SILVA, E. M. As marcas da expressividade emocional no ambiente virtual facebook. **Letra Magna**, [S.l.], n. 18, p. 1-18, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Teorias Linguísticas - Turma 2

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 007560

Professora: Cátia de Azevedo Fronza

EMENTA

Visão panorâmica das teorias linguísticas, focalizando duas tendências: a que se ocupa da relação linguagem e pensamento e a que explora a relação linguagem e sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O Pluralismo Teórico da Linguística
2. A Linguística Saussuriana: o Estruturalismo
3. Diferentes formas de Estruturalismo
4. A Linguística Chomskiana: o Gerativismo
 - a) Mentalismo, racionalismo e inatismo
 - b) Programa Gerativista: da Teoria Padrão ao Programa Minimalista
5. Repercussões das ideias de Chomsky
 - a) Semântica Interpretativa versus Semântica Gerativa
 - b) A Linguística Cognitiva
6. A Pragmática e o tratamento da significação comunicacional
 - a) Abordagens lógico-cognitivas
 - b) Abordagens sócio-discursivas
7. A Linguística e a Filosofia da Linguagem

OBJETIVOS

- Possibilitar ao/à aluno/a uma visão de conjunto dos modos como a ciência da linguagem trata o fenômeno linguístico;
- Oportunizar ao aluno situações para reflexão crítica sobre as principais abordagens teóricas desenvolvidas no âmbito da ciência linguística.

METODOLOGIA

- Procedimentos: aulas expositivas e teóricas, trabalhos individuais e em grupo, seminários; 
- Recursos Técnicos: recursos multimídia acessíveis em sala de aula; 
- Recursos Didáticos: material bibliográfico com textos de apoio. 

AVALIAÇÃO

Para atribuição de grau (mínimo 7,0 para aprovação) consideram-se os seguintes itens de avaliação:

- Participação em aula, trabalhos e seminários: 30% 
- Ensaio (2): 70% 

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AUSTIN, John Langshaw. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

BORGES NETO, José. **Ensaio de filosofia da lingüística**. São Paulo: Parábola, 2004.

BOUQUET, Simon. De um pseudo-Saussure a textos saussurianos originais. **Letras & Letras**, [S.l.], v. 25, p. 161-175, 2009.

FARACO, Carlos Alberto. Interação e linguagem: balanço e perspectivas. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 3, n. 3, p. 214-221, set/dez, 2003.

FERRARI, Lilian. **Introdução à linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

FIORIN, José Luiz. **Introdução à lingüística I**. São Paulo: Contexto, 2002.

LEVINSON, Stephen. **Pragmatics**. Cambridge: Cambridge University Press, 1983.

MARCONDES, Danilo. **A pragmática na filosofia contemporânea**. [S.l.]: Zahar, 2005.

MARTELOTTA, Mário (Org.). **Manual de lingüística**. São Paulo: Contexto, 2010.

MORATO, Edwiges Maria. O interacionismo no campo lingüístico. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 311-351.

NORMAND, Claudine. Um texto tomado na história de suas interpretações. In: NORMAND, Claudine. **Saussure**. São Paulo: Estação Liberdade, 2009. p. 113-126.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. Formalismo vs. funcionalismo: sobre as premissas ocultas dessa polêmica. In: ENCONTRO DO CELSUL, 1., 1997, [S.l.]. **Anais...** [S.l.]: CelSul, 1997. p. 25-33

RAPOSO, Eduardo Paiva. **Teoria da gramática**: a faculdade da linguagem. Lisboa: Caminho, 1992.

REYES, Graciela. **El abecé de la pragmática**. Madri: Arco Libros, 2000.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de lingüística geral**. São Paulo: Cultrix, 1969.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORGES NETO, José. Formalismo versus Funcionalismo nos estudos lingüísticos. In: ENCONTRO DO CELSUL, 1., 1997, [S.l.]. **Anais...** [S.l.]: CelSul, 1997.v. 1, p. 15-24.

BORGES NETO, José. O empreendimento gerativo. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 93-129.

BOUQUET, Simon. **Introdução à leitura de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 1997.

CHOMSKY, Noam. Novos horizontes no estudo da linguagem. **DELTA**, São Paulo, v. 13, p. 49-72, 1997. Edição especial.

CUNHA, Angélica. Funcionalismo. In: MARTELOTTA, Mário (Org.) **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 157-176.

DILLINGER, Mike. Forma e função na lingüística. **DELTA**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 395-407, 1991.

GRICE, H. P. Lógica e conversação. In: DASCAL, M. (Org.). **Fundamentos metodológicos da lingüística**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1982. p. 81-103.

ILARI, Rodolfo. O estruturalismo lingüístico: alguns caminhos. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. p. 53- 92.

KENEDY, Eduardo. Gerativismo. In: MARTELOTTA, Mário (Org.) **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2008. p. 127-140.

NARO, Anthony J; VOTRE, Sebastião Josué. Mecanismos funcionais do uso da língua: função e forma. **DELTA**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 169-184, 1989.

NASCIMENTO, Milton do. Teoria gramatical e mecanismos funcionais do uso da língua. **DELTA**, São Paulo, v. 6, n. 1, p. 83-98, 1990.

PAVEAU, Marie-Anne; SARFATI, George-Elia. **As grandes teorias da lingüística**: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006.

PEZZATI, Erotilde Goreti. O funcionalismo em linguística. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Anna Christina (Org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004.p. 165-218.

RAJAGOPALAN, Kanavillil. **Nova pragmática, fases e feições de um fazer**. São Paulo: Parábola, 2010.

SAEED, John. I. **Semantics**. Oxford: Balckwell, 1997.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada - Turma 2

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 007558

Professor: Caio Cesar Costa Ribeiro Mira

EMENTA

Apresentação e discussão de metodologias em Linguística Aplicada e processos de construção de corpus e de análise de dados. Análise sobre diferentes visões de ciências e paradigmas científicos em geral. Discussão de aspectos éticos nas pesquisas em linguagem. (Re)Elaboração do projeto de pesquisa de dissertação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação inicial da metodologia dos projetos de dissertação dos alunos;
Definições de Linguística Aplicada, multiplicidade de teorias e metodologias na área;
Como falar sobre língua, Linguística e Linguística Aplicada para os não-iniciados;
Paradigmas de pesquisa, metodologias e métodos;
Diferenças entre pesquisas quantitativas, qualitativas e mistas;
Coerência entre teoria e metodologia;
Métodos de pesquisa: a definição de pergunta de pesquisa e objetivos;
Análise de dados qualitativos;
Critérios de pesquisa e implicações éticas;
Apresentação e discussão crítica dos projetos de pesquisa.

OBJETIVOS

A disciplina Seminário de Pesquisa em Linguística Aplicada tem como objetivos:

- a) abordar diferentes visões de ciência e paradigmas científicos;
- b) definir e situar a Linguística Aplicada no campo das ciências;
- c) apresentar panorama teórico-metodológico da Linguística Aplicada global e localmente;

- d) iniciar os/as mestrandos/as nos métodos e técnicas de investigação de natureza quantitativa e qualitativa;
- e) abordar questões éticas na pesquisa em geral e especificamente nas pesquisas em linguagem;
- f) discutir pontos básicos para a elaboração de um projeto de pesquisa e para o desenvolvimento de pesquisa;
- g) fornecer subsídios e capacitar alunos/as para autonomamente buscá-los no processo de (re)elaboração de projeto de pesquisa de dissertação;

METODOLOGIA

Leituras orientadas e discutidas no decorrer do seminário. Participação em discussões teórico- analíticas a respeito da temática. Apresentação de textos e reelaboração do projeto de dissertação.

AVALIAÇÃO

- 1. Participação crítica nas discussões das leituras e nas apresentações individuais (20%).
- 2. Bibliografia comentada (10%)
- 3. Análise do texto de qualificação (10%)
- 4. Apresentações de seminários (10%)
- 5. Trabalho final: (Re) elaboração de projeto de pesquisa de dissertação (50%).

Instruções para o trabalho final:

* Número **máximo** de páginas (incluindo folha de rosto e referências): 15

* espaçamento 2,0 (mínimo)

* margem: 2,5cm (laterais e inferiores e superiores)

* fonte: Arial tamanho 11

* referências em formato ABNT

Observações:

É **imprescindível** a discussão do projeto de pesquisa com sua orientadora ou orientador **no decorrer** desta disciplina.

Espera-se de todos/as alunos/as participação crítica nas discussões sobre as leituras.

Para a **formatação** do projeto de pesquisa de dissertação – **aspecto não discutido nesta disciplina** – indica-se o manual ABNT na página da biblioteca da Unisinos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOHN, H. As exigências da pós-modernidade sobre a pesquisa em linguística aplicada no Brasil. In: FREIRE, M.; ABRAHÃO, A. M. (Org.). **Linguística aplicada e contemporaneidade**. São Paulo: ALAB: Pontes, 2005. p. 11-23.

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é linguística aplicada? In: PASCHOAL, M. S.; CELANI, M. A. A. (Ed.). **Linguística aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar**. São Paulo: EDUC, 1992. p. 15-23.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DÖRNYEI, Z. **Research methods in applied linguistics**. New York: Oxford University Press, 2007.

FARACO, C. A. A pesquisa aplicada em linguagem: alguns desafios para o novo milênio. **DELTA**, São Paulo, v. 17, p. 1-9, 2010. Edição especial. Disponível: <<http://www.scielo.br/pdf/delta/v17nspe/6707.pdf>>. Acesso em: 3 maio 2019.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009.

JUNG, N. M. A. **(Re)produção de identidades sociais na comunidade e na escola**. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2009.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WRAY, A. et al. **Projects in linguistics: a practical guide to researching language**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CELANI, M. A. A. Transdisciplinaridade na linguística aplicada no Brasil. In: SIGNORINI, Inês; CAVALCANTI, Marilda C. (Org.). **Linguística aplicada e transdisciplinaridade**. São Paulo: Mercado de Letras, 1998. p. 129-142.

FERREIRA, M. M.; PERSIKE, A. O tratamento do plágio no meio acadêmico: o caso USP. **Revista Signótica**, [S.l.], v. 26, n. 2, p. 519-540, 2014.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.

LITOSSELITI, L. **Research methods in linguistics**. London: Continuum, 2010.

LEFFA, Vilson J. A linguística aplicada e seu compromisso com a sociedade. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA APLICADA, 6., 2001, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: UFMG, 2001. p. 7-11. Disponível em: <http://www.leffa.pro.br/textos/trabalhos/la_sociedade.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2018.

LOPES, L. P. Moita. Afinal, o que é linguística aplicada? In: LOPES, L. P. Moita (Ed.). **Oficina de linguística aplicada**. São Paulo: Mercado de Letras, 1996. p. 17-24.

ROCHA, Décio; DAHER, Del Carmen. Afinal, como funciona a linguística aplicada e o que pode ela se tornar?. **DELTA**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 105-141, 2015.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada

Nível: ☒ Mestrado ☐ Doutorado

Disciplina: Ensino e Aprendizagem de Língua Materna – Turma 2

Semestre: 2019/1

Carga horária: 45h - Créditos: 3

Área temática: LINGSTC

Código da disciplina: 114814

Professor: Anderson Carnin

EMENTA

Diferentes discursos teóricos e suas respectivas abordagens para questões de aprendizagem de língua materna, enfatizando a importância da pesquisa na área de aquisição/desenvolvimento de linguagem para a possibilidade de uma prática pedagógica mais eficiente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Concepções de linguagem. Modelos teóricos de interpretação da linguagem humana: como atividade mental, como estrutura, como atividade social. Política(s) de ensino de língua materna e de educação linguística: dos documentos curriculares oficiais aos materiais didáticos propostos para o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. Análise e discussão de documentos e propostas curriculares de Língua Portuguesa. Materiais didáticos e ensino de leitura e produção textual. Tópicos em análise e reflexão linguística. Interação em sala de aula e reconfiguração de propostas didáticas.

OBJETIVOS

Este seminário tem como objetivo discutir documentos curriculares oficiais e materiais didáticos propostos para o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, procurando responder a duas questões principais: i) como o ensino de Língua Portuguesa é prefigurado nesses documentos e, ii) como construir materiais didáticos para o ensino de Língua Portuguesa que viabilizem/concretizem o currículo proposto por esses documentos oficiais

METODOLOGIA

Aulas expositivo-dialogadas, leituras orientadas, produções escritas (resumos, resenhas, análises), seminários de discussão e análise de documentos curriculares oficiais de Língua Portuguesa, de materiais didáticos e de práticas pedagógicas empregados em aulas de língua materna.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e cumulativa e levará em conta elementos como: assiduidade, nível de atuação e de leituras, participação e contribuição nas aulas, realização das atividades propostas. Tal apreciação será somada à: (i) produção de uma resenha de dissertação/tese com foco na pesquisa sobre ensino/aprendizagem de língua materna (apresentação oral e escrita), destacando-se a reflexão e o posicionamento pessoal e (ii) avaliação final (individual ou em dupla, a combinar). O trabalho final será composto de uma discussão teórico-metodológica, seguida da análise de algum documento oficial ou material didático proposto para o ensino de Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGNO, M.; RANGEL, E. de O. Tarefas da educação linguística no Brasil. In: GUEDES, P. C. **Educação linguística e cidadania**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2012. p. 233-255.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf> Acesso em: 3 maio 2019.

BRONCKART, J. P. Gêneros de texto, tipos de discurso e sequências. Por uma renovação do ensino da produção escrita. **Letras**, Santa Maria, v. 20, n. 40, p. 163-176, 2010.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. São Paulo: Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

GUIMARÃES, A. M. M.; DREY, R. F.; CARNIN, A. Parece difícil e é mesmo: sobre a dificuldade de falar sobre o trabalho docente na sala de aula. In: CORREA, Márcia Cristina; GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos. (Org.) **Formação continuada de professores de língua portuguesa: desafios e possibilidades**. Santa Maria: PPGL Editores/UFSM, 2012. p. 155-186.

GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. Explorando os projetos didáticos de gênero como um caminho metodológico. In: GUIMARÃES, A. M. M.; KERSCH, D. F. (Org.). **Caminhos da construção: projetos didáticos de gênero no domínio do argumentar**. São Paulo: Mercado de Letras, 2014. p. 17-38.

KLEIMAN, A. B.; CENICEROS, R. C.; TINOCO, G. A. Projetos de letramento no ensino médio. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. p. 69-83.

KLEIMAN, A. Letramento na contemporaneidade. **Bakhtiniana**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 72-91, 2014.

MENDONÇA, M. Análise linguística no ensino médio: um novo olhar, um outro objeto. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (Org.). **Português no ensino médio e formação do professor**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 199-226

ROJO, R. Materiais didáticos no ensino de línguas. In: MOITA-LOPES, L. P. **Linguística aplicada na modernidade recente**: festchrift para Antonieta Celani. São Paulo: Parábola, 2013. p. 163-195.

ROJO, R. Modos de transposição dos PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos. In: ROJO, R. (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCN's. São Paulo: Mercado de Letras, 2000. p. 27-38.

SUASSUNA, L. As práticas de linguagem como objeto de ensino-aprendizagem de língua portuguesa. In: LEAL, T. F.; SUASSUNA, L. (Org.). **Ensino de língua portuguesa na educação básica**: reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. p. 69-94.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, J. P. Do professor suposto pelos PCNs ao professor real de língua portuguesa: são os PCNs praticáveis?. In: ROJO, R. (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCN's. São Paulo: : Mercado de Letras, 2000. p. 149-181.

FARACO, C. A. Ensinar x não ensinar gramática: ainda cabe esta questão? **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, p. 15-26, 2006.

GARCEZ, P. M. A organização da fala-em-interação na sala de aula: controle social, reprodução de conhecimento, construção conjunta de conhecimento. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 4, n. 1, p. 66-80, 2006.

GERALDI, J. W. **O texto na sala de aula**: leitura e produção. Cascavel: ASSOESTE, 1984.

GIL, M.; SIMÕES, L. Casos e exemplos na prática escolar de reflexão linguística. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada – RBLA**, Belo Horizonte, v. 15, n. 1, p. 261-279, 2015.

KERSCH, D. F.; FRANK, I. Aula de português: percepções de alunos e professores. **Calidoscópico**, São Leopoldo, v. 7, p. 46-58, 2009.

MACHADO, A. R.; BRONCKART, J.-P. De que modo os textos oficiais prescrevem o trabalho do professor? Análise comparativa de documentos brasileiros e genebrinos. **DELTA**, São Paulo, v. 2, n. 21, p. 183-214, 2005.

ROJO, R. Letramento(s) – práticas de letramento em diferentes contextos. In: ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola, 2009. p. 95-121.

SANTOS, C. X. Estudo sobre o ensino da análise linguística na última década: impacto da virada pragmática o livro didático de português. In: GUIMARÃES, A. M. de M.; CARNIN, A.; BICALHO, D. C. (Org.). **Formação e trabalho docente**: múltiplos olhares para o ensino de língua materna. São Paulo: Pontes, 2016. p. 81-103.

STREET, B. Perspectivas interculturais sobre o letramento. **Filologia e Linguística Portuguesa**, [S.l.], n. 8, p. 465-488, 2006.